

## BRAQUIÁRIA PODE SUBSTITUIR A "GRADE" DO PLANTIO DIRETO NO CERRADO

O "desenvolvimento sustentável" representa um dos desafios para a humanidade, no sentido de aprimorar sistemas de produção que proporcionem maior produtividade, com preservação dos recursos naturais. O Sistema Plantio Direto, introduzido no Brasil na década de 70, é um bom exemplo de sustentabilidade. Passou por várias adaptações, mas ainda existem aprimoramentos a serem postos em prática, principalmente na sucessão soja e milho safrinha do Centro-Oeste brasileiro.

Neste sistema de cultivo, o solo é revolvido apenas no sulco da semeadura para colocação de sementes e **fertilizantes**. Os restos vegetais são mantidos na superfície do solo, garantindo a cobertura, menor compactação natural do solo, maior umidade e mais matéria orgânica e nutrientes, podendo proporcionar maior produtividade das culturas. Com o plantio direto é possível ainda reduzir o custo de produção pelo menor gasto em combustível, com menor uso e desgaste de máquinas.

Mesmo com um grande número de benefícios e adeptos ao plantio direto, ainda surgem "grades" aradoras e/ou niveladoras movimentando o solo, entre os meses de agosto e setembro, principalmente após a colheita do milho safrinha. As explicações para utilização das grades são diversas e vão desde a necessidade de incorporação de calcário, passando pela necessidade de rompimento de camadas compactadas, eliminação de plantas daninhas e diminuição do tamanho dos colmos de milho para facilitar a semeadura da soja.

O cultivo de braquiárias no outono-inverno, seja em cultivo solteiro ou consorciado com milho safrinha, pode ser o caminho para eliminar a utilização de grade em solos de plantio direto, no sentido de proteger o solo e praticar os primeiros conceitos da conservação, como a presença permanente de palha e rotação de culturas.

O consórcio de milho safrinha com espécies forrageiras, desenvolvido pela **Embrapa Agropecuária Oeste**, para produção de palha, representa uma importante alternativa para manter o milho como cultura de rendimento econômico, e por aumentar o aporte de resíduos na superfície do solo, reciclar nutrientes e proporcionar maior retorno econômico na sucessão soja-milho safrinha.

Por outro lado, quando for cultivada a soja que não possibilite a semeadura do milho safrinha em sua época indicada, torna-se importante e aconselhável a semeadura de uma espécie forrageira para cobertura do solo, criando oportunidade para o agricultor exercer a prática da rotação de culturas.

As braquiárias possuem sistema radicular bastante agressivo, capaz de produzir importantes canais de infiltração e armazenamento de água no solo, e seu cultivo em lavouras de soja e milho safrinha representa um efeito descompactador do solo mais importante do que qualquer equipamento agrícola.

Com uma braquiária em cultivo solteiro na safrinha, é possível utilizá-la para pastejo por animais, principalmente durante o período de menor oferta de forragem nos pastos tradicionais, facilitando interagir com a atividade pecuária e ter mais rentabilidade na produção de alimentos.

### AUTORIA

Gessi Ceccon

Engenheiro agrônomo

Doutor em Agricultura

Analista da **Embrapa Agropecuária Oeste**

Luis Armando Zago Machado

Pesquisador da **Embrapa Agropecuária Oeste**

### LINKS REFERENCIADOS

**Embrapa Agropecuária Oeste**  
[www.cpa.embrapa.br](http://www.cpa.embrapa.br)

**fertilizantes**  
[pt.wikipedia.org/wiki/Fertilizante](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fertilizante)

### FIGURAS

**Lavouras da sucessão soja-milho safrinha: à esquerda solo preparado com grade e à direita solo com braquiária, que será dessecada, e a soja semeada nas duas [Embrapa]**

